



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Dalí e o método paranóico-crítico em El mito trágico del Angelus de Millet
<b>Autor</b>	PRISCILA MARTINI PEDÓ
<b>Orientador</b>	RUBEN DANIEL MENDEZ CASTIGLIONI

Este trabalho insere-se em um projeto de pesquisa mais amplo que tem por objetivo estudar o surrealismo, um dos movimentos culturais mais importantes do século XX, e a sua recepção na Espanha entre os anos de 1924, quando o movimento surrealista é formado e 1966, ano de sua dissolução. Para tanto, busca identificar e estudar a produção literária dos artistas Eugenio Granell, Salvador Dalí e Pablo Picasso, que embora sejam conhecidos por suas obras nas artes plásticas, possuem uma produção escrita que teve uma interessada recepção tanto por parte dos estudiosos quanto por parte da imprensa espanhola. É importante destacar que a produção literária dos autores acima citados é pouco estudada, inclusive na Espanha. Neste trabalho apresentaremos nossas reflexões acerca do estudo que vimos realizando do livro *El mito trágico del Angelus de Millet*, escrito pelo artista catalão Salvador Dalí entre os anos de 1932 e 1935. Dalí nasceu em 1904, em Figueres, mesmo lugar onde faleceu em 1989. Além de pintor e escultor, o artista também escreveu roteiros para cinema, poesia e prosa. Nesse livro, lançado em 1963, Dalí apresenta detalhadamente o método paranóico-crítico de interpretação, descrevendo como o aplicou na análise da obra *O Angelus* (1859), um dos quadros mais famosos do pintor francês Jean-François Millet. Para Dalí, o quadro, que retrata dois camponeses rezando após um dia de trabalho esconde algumas mensagens veladas. Aplicando seu método de interpretação, o artista descobre que o casal estaria rezando sobre um túmulo, provavelmente o de seu filho. O método paranóico-crítico foi criado por Dalí em um momento em que o movimento surrealista passava por dificuldades e é considerado uma de suas maiores contribuições ao surrealismo, por lhe dar nova energia e uma nova forma de abordagem.